

PUCViva

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

ELEIÇÕES DA AFAPUC

Duas chapas inscritas

AAFAPUC VIVA e @F@PUC.COM..., concorrem à renovação da Diretoria e Conselho Fiscal da entidade representativa dos funcionários da PUC.

A AFAPUC VIVA é liderada por Marta Bispo, da Faculdade de Fonoaudiologia, enquanto a @F@PUC.

COM... tem como presidente Maria Bernardete Maciel Correa, funcionária do NTC.

As eleições acontecem nos dias 3 e 4/5, quarta e quinta-feira da próxima semana e a Comissão Eleitoral definiu as datas e locais para debate nesta semana. No câmpus Monte Alegre, aconte-

ce no dia 27/4, às 14h, na sala 333, já em Sorocaba o debate ocorre no dia 26/4, às 10h, no Anfiteatro do Hospital.

Abaixo publicamos uma síntese dos principais pontos programáticos das duas chapas e, na página ao lado, divulgamos a composição de cada uma das concorrentes.

@F@PUC.COM...

A chapa presidida por Maria Bernardete tem como primeira prioridade sanar os problemas relativos ao Plano de Cargos e Salários e a sua imediata implantação em Sorocaba. A chapa pretende integrar os funcionários através de seus diversos departamentos, sempre trabalhando na perspectiva da cidadania do funcionário, trabalhando o esporte, a cultura e o lazer como formas de motivação na luta pelos seus direitos.

Outra preocupação do grupo é uma melhor circulação de informação, para isto a chapa pretende criar uma página da AFAPUC para divulgar as informações da entidade, inclusive as referentes à parte financeira (que deverão ser divulgadas exclusivamente aos associados).

A chapa pretende trabalhar conjuntamente com a APROPUC para resolver os principais problemas dos trabalhadores da universidade. Uma das novidades é o Departamento de Educação pelo Trabalho, que pretende discutir os problemas educacionais dos funcionários, começando pela problemática do analfabetismo que ainda persiste em alguns setores da universidade. Esse trabalho, como o de outros departamentos, deverá contar com a colaboração de parcerias e para isto foi instituído o Departamento de Captação de Recursos que viabilizará patrocínios para projetos.

Segundo Bernardete, o seu grupo, que conta com novos integrantes e pessoas que já fizeram parte da história da AFAPUC, deverá realizar uma campanha ética, tendo como premissa a discussão de programas de trabalho.

AFAPUC VIVA

A chapa presidida por Marta Bispo tem como premissa o desempenho da atual Diretoria da entidade, da qual ela faz parte, e que foi considerado pelo grupo como positivo. Para ela, no entanto, a continuidade deste trabalho só terá sentido se houver uma maior integração dos funcionários no dia-a-dia da entidade, ampliando o trabalho do grupo.

Uma das preocupações principais prende-se à uma dinamização do Plano de Cargos e Salários, a partir dos resultados dos questionários que circulam entre os funcionários e a sua implantação em Sorocaba.

O Departamento de Política deve ter uma valorização, procurando trazer aos funcionários subsídios para que eles consigam compreender melhor a problemática puquiana.

A comunicação é também uma preocupação da chapa que pretende viabilizar a circulação de um boletim informativo e colocar disponíveis informações pela Internet. O Departamento Jurídico é outra preocupação do grupo, que deverá reformular o seu atendimento, contratando um novo advogado para o atendimento de outras demandas dos funcionários, além das trabalhistas.

Para que a comunicação entre o associado e a Diretoria se dê de forma eficaz a chapa pretende criar um plantão de atendimento direto ao funcionário. Deverão também ser incrementadas as atividades culturais e de entretenimento e está em estudos uma nova modalidade de atendimento odontológico.

Cinco anos da chacina de Eldorado dos Carajás

Em todo o País, o MST realizou manifestações pela punição dos assassinos dos trabalhadores sem-terra. É importante que se compreenda o acontecimento como expressão da luta de classe e do exercício da ditadura da burguesia contra os oprimidos. O que quer dizer que não haverá punição por intermédio da Justiça patronal, a não ser que a classe operária e camponeses tomem o problema em suas próprias mãos.

A chacina de Eldorado dos Carajás, que veio logo após a de Corumbiara, é uma das manchas de sangue contra os sem-terra. Já se foram cinco anos, nem governo e nem policiais foram punidos. A farsa montada para julgar, em 19/8/99, os três militares que comandavam a operação acabou por absolver os assassinos. Foi tão escandalosa a decisão do Júri que, em 11/4/2000, as autoridades se viram obrigadas a anular o julgamento. Depois de cinco anos, a juíza anunciou novo julgamento para maio.

A Justiça do Estado burguês está a serviço dos latifundiários. Os sem-terra devem rechaçá-la e defender os Tribunais Populares. Ou seja, os organismos criados pelos trabalhadores para julgar e punir os crimes da burguesia.

A ocupação da fazenda Macaxeira, em Curinópolis (PA), por 1 200 famílias camponesas, serviu para exigir do governador do Pará, Almir Gabriel (PSDB) o atendimento das reivindicações. No dia 16/4/96, os camponeses organizaram uma marcha até Belém. O governador agiu prontamente e ordenou que a tropa de choque impedisse o prosseguimento da marcha. A força policial matou 19 sem-terra e deixou 70 feridos.

O governo FHC, ao contrário de atender as reivindicações, estabeleceu uma estratégia para sufocar o movimento social no campo. Os camponeses se defrontam com o problema de como se fortalecer contra novas investidas dos latifundiários. Trata-se de lutar pela unidade entre campo e cidade. Somente a aliança operária e camponesa poderá se contrapor à estratégia repressiva da classe burguesa.

O Capitalismo é genocida:

Viva o movimento dos sem-terra!

Erson Martins,
Diretor da Apropuc.

Abertas inscrições para apresentação de trabalhos

Conforme noticiamos em edições anteriores, o Espaço Marx-SP, juntamente com outras entidades, realizarão as comemorações dos 130 anos da Comuna de Paris em várias cidades brasileiras.

Aqui na PUC, entre os dias 22 e 25/5, acontecerão oficinas painéis, mesas-redonda, que contarão com a participação de vários expositores, entre eles, Claude Williarrrd, Danielle Tartakowsky, Denise Mendez, Gilbert Achcar, todos da França e Isabel Monal, de Cuba.

Como parte do encontro, estão sendo organizadas oficinas temáticas cobrindo as diferentes dimensões da Comuna de Paris, a partir de textos colocados à disposição na página www.redemarx.net. Os textos e demais informações deverão ser enviados para a Comissão Organizadora nos seguintes endereços: luanakruger@uol.com.br, com cópia a jasonborba@uol.com.br e barsotti@fgvsp.br.

Os textos deverão ter entre 6 e 12 mil caracteres e entregues até 14/5, pede-se o envio de um resumo de 10

linhas até 4/5. Será garantida a exposição de 15 minutos para cada texto, nos dias 22, 23 e 24/5, na PUC e na USP.

MATERIAIS À VENDA

A comissão organizadora do evento também colocou à disposição dos interessados várias publicações sobre a Comuna, que auxiliarão na arrecadação de fundos para a realização do evento. Estão sendo vendidos o cd-rom (francês), contendo farta documentação histórica e visual sobre a Comuna (ao preço de R\$40,00), o CD áudio *Canções da Comuna* (R\$18,00), o livro de Silvio Costa, *Comuna de Paris: O Proletariado Toma o Céu de Assalto* (R\$ 18,00). As camisas da Comuna podem ser encomendadas ao preço de R\$ 10,00. A encomenda de materiais e mais informações sobre os eventos podem ser obtidos pelo endereço eletrônico comuna71@hotmail.com ou pelo fone/fax 3159-2532/3159-0233, c/ Alfredo, das 14 às 18h.

PUCviva

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão e Maíra Passos. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Madalena Guasco Peixoto, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@terra.com.br - PUCviva na Internet: www.apropucsp.org.br.

TESES

Administração

Programas de microcrédito, por Claudia Forte, mestrado, 24/4, às 14h.

Marketing de relacionamento, por Rogério Miola, mestrado, 25/4, às 15h30.

Valor de Fisher e Ibovespa, por Reyner Garbero, mestrado, 25/4, às 15h30.

Sucessão de gestões na universidade, por Fábio Figueiredo, mestrado, 25/4, às 17h.

Ciências Contábeis e

Atuariais

Custeio padrão e por atividades, por José da Silva Filho, mestrado, 14/4, às 13h.

Ciências Sociais

Concentração de renda, por Clayton Capillari, mestrado, 23/4, às 10h.

Política e drogas nas Américas, por Thiago Rodrigues, mestrado, 24/4, às 13h.

Segregação sócio-territorial em Goiânia, por Aristides Moysés, doutorado, 26/4, às 9h.

Alianças e conflitos na cidade, por Zilma Peixer, doutorado, 27/4, às 14h.

Direito

Excludentes da obrigação de separação de danos, por Ragner Vianna, mestrado, 24/4, às 9h.

Das imunidades tributárias, por Ercias de Sousa, mestrado, 25/4, às 8h30.

Habeas Corpus e o militar, por Artur Medeiros Neto, mestrado, 26/4, às 8h30.

Livramento condicional, por Gilson da Silva, mestrado, 26/4, às 8h30.

Organização sindical, por Beatriz Xavier, mestrado, 26/4, às 9h.

Patenteamento de transgênicos, por Silvio Marques, mestrado, 27/4, às 10h.

Intimidade e reflexos jurídicos, por Carlos Ferreira, mestrado, 27/4, às 13h.

Economia

Sistemas de pagamento, por Leandro de Souza, mestrado, 25/4, às 8h30.

Euro, por Samuel Costa, mestrado, 27/4, às 9h.

Educação

Formação de professores, alunos e trabalhadores, por Marli Ancas-

suerdi, mestrado, 25/4, às 14h.

Formação de profissionais de baixa renda, por Marcia Kay, mestrado, 26/4, às 14h30.

Educação teológica batista, por Lourenço Rega, mestrado, 26/4, às 16h.

Filosofia

Memória e exílio, por Sybil Douek, mestrado, 24/4, às 14h.

Fonoaudiologia

Respiração em fonoaudiologia, por Patrícia Cancian, mestrado, 24/4, às 9h.

Aplicação do Varying Story, por Carla Forli, mestrado, 24/4, às 17h.

Conseqüência fonológica, por Silvia Ruschel, mestrado, 25/4, às 10h.

Fonoaudiologia em Pernambuco, mestrado, 27/4, às 14h30.

Gerontologia

A velhice na TV, por Chiou Ling, mestrado, 25/4, às 14h.

História da Ciência

Debate entre Galileu e Padre Grassi, mestrado, 25/4, às 9h.

Metalurgia do ouro na Europa, por Gilson Silva, mestrado, 27/4, às 14h.

História

A Salvador de imigrantes, por Charles Santana, doutorado, 23/4, às 14h.

Música e Política na década de 60, por Valeria Alves, mestrado, 24/4, às 14h30.

Vídeo popular no Brasil, por Henrique Oliveira, doutorado, 27/4, às 14h.

Psicologia Clínica

Transferência na psicose, por Silvia Alessandri, mestrado, 26/4, às 13h.

Política de Nietzsche, por Deivy Frajman, doutorado, 27/4, às 14h30.

Oficinas em saúde mental, por Maria Galletti, mestrado, 27/4, às 18h.

Psicologia da

Educação

Sala de aula e deficiente mental, por Claudia Dechichi, doutorado, 24/4, às 15h30.

Psicologia Social

Criatividade na saúde, por Alessandra Dutra, mestrado, 25/4, às 11h.

Paradoxos da psicologia da educação, por Silvana Brandão, doutorado, 26/4, às 14h.

Serviço Social

Sociedade em rede em meio rural, por Maria Serafim, doutorado, 23/4, às 10h.

Mães e pais em situações de abandono, por Eunice Fávero, doutorado, 23/4, às 14h.

Encontro de dois mundos, por Maria Valença, doutorado, 24/4, às 14h.

Redes de apoio familiar, por Giselli Lima, mestrado, 25/4, às 14h.

EVENTOS

ESTRESSE

O pós em Gerontologia e o Núcleo de Pesquisa do Envelhecimento promovem dia 25/4, às 9h, na sala 206 do Prédio Novo, a palestra A Superação do Estresse, com Roberto Casarotte. Informações: 3670-8400.

PSICOLOGIA BUDISTA

Acontece dia 23/4, às 17h, no Auditório Banespa, a palestra Psicologia Budista, com Gueshe Sherab. Coordenação do pós em Ciências da Religião e do Centro de Dharma de Paz-Shi De Choe Tsong. Informações: 3670-8400.

CIDADE E DEMOCRACIA

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Urbanas, o Departamento de Sociologia e o pós em Ciências Sociais promovem a Palestra Cidade e Democracia, com Vitor Matias Ferreira, da Universidade de Lisboa. Dia 25/4, às 16h30, na sala 4B-12 do Prédio Novo. Informações: 3670-8400, ramal 205.

VELHICE E NARCISISMO

O pós em Gerontologia e o Nepe programaram duas palestras para esta semana. Dia 25/4, às 16h30, no Auditório Banespa, As Ciências em Discussão. Dia 26/4, às 14h, sala a definir, Narcisismo e Velhice, com Raul Pacheco.

GRECO-ROMANOS

O Centro de Estudos da Antigüidade Greco-Romana e o pós em Filosofia promovem entre os dias 24 e 27/4, às 17h, na sala 239 do Prédio Novo, o 8.º Simpósio Interdisciplinar de Estudos Greco-Romanos para debater a Filosofia Grega e a Filosofia Alemã. Informações: 3670-8400, ramal 230.

ARTE-PEDAGOGIA

O NTC da PUC ministrará um curso sobre a Arte-Pedagogia na Educação. O curso começa dia 28/4, às 8h30. Informações e inscrições: 3864-6503.

Quem é quem nas eleições da AFAPUC

Abaixo, estamos publicando a relação dos componentes das duas chapas concorrentes às eleições da AFAPUC. Até o final desta edição, ainda não havia acontecido a proclamação oficial da Comissão Eleitoral que aguardava confirmação do DRH sobre a situação dos funcionários participantes.

AFAPUC VIVA INTEGRAÇÃO e PARTICIPAÇÃO

Presidente	Departamento de Contabilidade
Marta Bispo da Cruz (Faculdade de Fono)	Oswaldo Teles (Contabilidade) e
Vice-Presidente	Luís Cláudio do Amaral (Setal)
Adenilson Medeiros (Sorocaba)	Departamento de Assistência e Benefícios
1.º Secretário	Valdemir Antonio (Gráfica) e Valdenice Medeiros (Fonoaudiologia)
Francisco Cristovão (Biblioteca)	Departamento de Política
2.ª Secretária	Anselmo Antonio da Silva (Faculdade de Direito)
Vanda Lopes Pereira (Sorocaba)	e Juliana Bonassa (FEA)
1.º Tesoureiro	Colaboradores:
Ivaldo Tavone (Divisão de Serviços Administrativos)	José Carlos da Silva Lago (Faculdade de Serviço Social)
2.º Tesoureiro	Renê dos Santos Vieira (Expediente da Vracom)
Paulo Albanez (Sorocaba)	José Farias dos Santos (Departamento de Teologia)
Conselho Fiscal	Departamento de Cultura
Titulares	Elvis Vasconcelos (Pós-Graduação) e Djalma Cândido (Oficinas)
Fábio Mariano (C. Sociais)	Departamento de Imprensa
Irene Medeiros (Pós)	João Carlos da Silva Pires (Joãozinho-CPD) e
Adevaldo Pereira (Sorocaba)	Humberto Tamarindo (Lab. Info. Direito)
Suplentes	Departamento de Esportes
Ricardo Neves (DSA)	Sérgio Nascimento (Comfil) e Joaquim Machado (CVC)
Adelina Sobrinho (Sorocaba)	Representante na Cogea
Ezilda Collaço (Sorocaba)	Maura Rodrigues Sartori
	Representante na Marquês de Paranaguá
	Nalcir Antônio Jr.

@F@PUC.COM...

Presidente	Departamento Educação pelo Trabalho
Maria Bernardete Maciel Correa (NTC)	Mary Paiva (IEE)
Vice-Presidente	Departamento de Captação de Recursos
Ferson Carlos Guimarães (CCMB)	Gilmar Lopes (Controladoria)
1.ª Secretária	Departamento de Cargos e Salários
Maria Inês de Freitas Custódio (Consultec)	Rosana Maria Romano Silva Mafra (Segrac),
2.º Secretário	Maria Veronica Ribeiro (Biblioteca Central) e
Marcos Luiz Gonçalves (CCMB)	Adilson Aparecido Pinto (CCMFT)
1.º Tesoureiro	Departamento de Esportes
Gilmar Lopes (Controladoria)	Angelino Bispo Araujo (Faculdade de Educação-
2.º Tesoureiro	Departamento de Educação Física)
Valter Aparecido Senfuegos (CCMB)	Departamento Cultural
Conselho Fiscal	Leonor Pereira (Biblioteca)
Titulares	Departamento de Assistência e Benefícios
Claudio Theodoro	Ana Teresa de Olmira Santos (PABX)
(CCMB)	Departamento de Saúde
Jacira Angela da Costa	Carlos Eugênio Delfino Neto (FEA)
(Faculdade de Psicologia)	Departamento de Comunicação
Roberto Aparecido de Freitas	Nilson Gonçalves do Carmo (Cogea)
(CCMFT)	
Suplentes	
Nilson Gonçalves do Carmo	
(Cogea)	
Maria Verônica Ribeiro	
(Biblioteca Central)	
José Américo Pinheiro	
Munhoz (Almoxarifado)	

PUC promove vacinação contra gripe

Entre os dias 24/5, terça-feira e 28/5, sábado, professores e funcionários da PUC serão vacinados contra a gripe no câmpus Monte Alegre, no subsolo do Prédio Novo, próximo à Cedec, sempre entre 8 e 23h. A campanha é uma promoção conjunta da PUC, APROPUC e AFAPUC.

Professores e funcionários associados à AFAPUC e APROPUC não pagam. Os não associados arcarão com uma taxa de R\$ 6,00, que será descontada em folha de pagamento referente ao mês de maio. Familiares, alunos ou outros interessados pagam R\$ 14,00 por dose.

A vacinação em Sorocaba será nos dias 26 e 27/4, das 8 às 21h. Na Derdic, será no dia

26/4, das 8 às 17h.

INDICAÇÕES

A vacina é indicada a todas as pessoas que queiram se proteger contra a gripe. As reações são incomuns e não passam de leve dor local e, mais raramente, febre de pequena intensidade. A gravidez ou lactação não impedem o uso da vacina.

A recomendação é que seja realizada a vacinação uma vez por ano e, de preferência, nos primeiros meses. No ano passado, a PUC realizou uma campanha semelhante e alguns professores que foram imunizados fazem hoje um relato dos resultados. Para a professora Ana Bahia Bock, dire-

tora da Faculdade de Psicologia, que já toma a vacina há três anos, juntamente com seus filhos, que estudam aqui na PUC, a vacinação foi muito eficiente: "No último ano, fiquei gripada três vezes, mas foram muito menos fortes do que as de meus conhecidos que não se vacinaram".

O professor Alcides Ribeiro Soares, da Faculdade de Economia, achou o resultado altamente positivo: "Não fiquei gripado desde que tomei a vacina, em maio passado. Minha filha também se vacinou. Ela pegou uma gripe, mas foi leve. Recomendo a todos".

Mais informações sobre a vacinação poderão ser obtidas junto ao Serviço Médico, ramal 8007.

www.apropucsp.org.br

Este é o endereço da página da APROPUC na Internet.

Nela você poderá acessar o PUCviva e a revista PUCviva, além de outras informações sobre a sua associação.

O site está ainda em caráter experimental e aguardando sugestões que possam melhorar o seu funcionamento.

Marta, uma trabalhadora da Educação

Maria Helena Gonçalves Soares Borges

Depois de algumas gestões “masculinas”, temos a oportunidade de uma gestão “feminina”. De certa maneira, a tradição de luta na defesa dos interesses dos trabalhadores administrativos da PUC se renova. A candidatura de Marta Bispo à Presidência da AFAPUC pela Chapa 1 (AFAPUCVIVA), uma trabalhadora da Educação, liderança formada nos movimentos e lutas da categoria, torna o momento muito importante para a categoria e para a entidade, pois sinaliza a maturidade e a força política que os trabalhadores da Educação da PUC-SP alcançaram. Esta candidatura vem acompanhada de outras mudanças na composição da chapa e nas propostas contidas no programa.

A recente mobilização, tanto na Campanha Salarial como na negociação de Acordos Internos, demonstrou que a unidade na luta, entre funcionários e professores, é o melhor caminho para a conquista e manutenção de novos avanços salariais, sociais e políticos para os

que aqui trabalham. E a unidade, também ela uma conquista importante, é o resultado de muito diálogo e da competência política de nossos representantes. Isso está em jogo na hora da escolha, na hora do voto, nas eleições.

A renovação dentro da tradição (de luta), a competência na gestão da entidade, a liderança democrática e ética e, por que não dizer, o carinho e a amizade que tenho pela Marta são os meus argumentos. Sua presença na direção da AFAPUC me deixará segura e confiante. Sei quem é Marta, quem são seus companheiros e companheiras de chapa e apoiadores. Lutamos juntos. Construimos juntos nossa entidade, a AFAPUC. Alguns participam desta luta há muito tempo, outros chegaram recentemente.

Lutaram (e continuarão lutando) para que os funcionários sejam reconhecidos como atores políticos, dignos participantes do processo de construção de uma universidade diferente, para dizer o mínimo, como é a PUC-SP. Para que fossemos (e continuemos a ser) considerados “seres pensantes”. Esta luta é uma luta política, social,

cultural. Uma luta contra preconceitos centenários. Preconceitos que surgem (e isso dói fundo), às vezes, entre os próprios colegas funcionários, talvez iludidos com a simples proximidade com o Poder na instituição. Um longo aprendizado...

E quem melhor do que uma mulher, negra, trabalhadora, estudante, para simbolizar esta luta? Luta que não se resume a conquistas ou perdas salariais ou contratuais. Luta, sim, pela dignidade, pelo respeito, pelo reconhecimento, por avaliações justas de nosso valor profissional, pela igualdade de direitos entre trabalhadores que somos, trabalhadores da Educação.

Por tudo isso, é com muita tranquilidade e confiança que apoio e peço seu voto para a companheira Marta e sua equipe de trabalho nas eleições da AFAPUC para o período 2001/2002.

Maria Helena Gonçalves Soares Borges é funcionária do Setor da Pós-Graduação.

Eleições propiciam fortalecimento estudantil

Mônica Simioni

Mais uma vez, a PUC/SP se depara com a campanha das mensalidades. Desta vez, um pouco mais oportuna que em outros anos, já que a Reitoria decidiu sozinha (sem a interpelação dos CA) pelo aumento de quase 10% das mensalidades dos cursos. Enquanto estudantes decidem se a melhor estratégia é invadir a Reitoria ou não, uma arma importante é esquecida no seio dos princípios da democracia puquiana: os conselhos da universidade.

A PUC-SP é considerada uma universidade cara, crescentemente elitizada, mas, acima de tudo, democrática. Afinal de contas, o que isso quer dizer? Que a própria comunidade constrói todos os processos internos da universidade. Na ditadura militar, foi a primeira universidade a fazer eleições para reitor e conselhos universitários com a participação de toda comunidade universitária. E quem é essa comunidade? Todos os setores que a integram. Estudantes, professores e funcionários participam das decisões que determinam a política que é implementada através dos Conselhos Administrativo e Financeiro (CAF), Ensino, Pesqui-

sa e Extensão (Cepe), Comunitário (Cecom) e Universitário (Consun).

Nas próximas semanas, a universidade viverá as eleições para direções das faculdades, chefes departamentais e diretores gerais dos Centros Universitários. E nós, o corpo discente, elegeremos representantes nestes três fóruns. Infelizmente, os estudantes participam muito pouco destes fóruns. Muitos nem sabem que existem.

Essa alienação estudantil é causada, principalmente, pela falta de uma proposta de resistência à elitização e à perda paulatina de seu caráter comunitário. As eleições são realizadas em cada Centro Universitário, o que prejudica a representatividade de toda universidade. No corpo discente, aumenta a fragmentação e o corporativismo.

É preciso unificar as eleições dos Conselhos da Universidade, constituindo propostas únicas em todos os câmpus, onde o objetivo é o mesmo: conter a implementação da política educacional neoliberal e fortalecer nossa inserção na política da PUC-SP. Isso se dará através da constituição da liberdade universitária e acadêmica; reivindicação da ampliação das bolsas de estudo; acesso à

planilha de custos para todos os CA e estudantes e a abertura do espaço da universidade para festas, atividades políticas e acadêmicas. Dessa forma, fragmentaremos as disputas partidárias e elitistas que existem nos Centros Universitários.

A PUC-SP é um espaço, historicamente, democrático e de contestação, integrado por uma comunidade da qual fazemos parte desde a efetivação da nossa matrícula. Seus fóruns deliberativos constituem um poderoso instrumento que podem também combater o aumento das mensalidades e conquistar, definitivamente, sua redução.

Por isso, devemos fortalecer as eleições universitárias que se aproximam através de uma chapa integrada por todos os Centros Universitários dos três câmpus para construirmos um processo histórico de representação e politização acadêmica.

Mônica Simioni é estudante de jornalismo e presidente do núcleo da União da Juventude Socialista da PUC-SP.

Rola na rampa

Mais um tombo

Há cerca de um mês, a funcionária do setor de Pós-Graduação Marta de Los Santos Rojas tropeçou em um fio de telefone em sua sala e luxou o pé. Ficou uma semana em casa com o pé engessado, teve gastos com remédios, táxi, aluguel de muletas e cadeira de rodas, e ainda sente dores. O presidente da Cipa, Roberto Barreiro, diz que vários setores da PUC têm problemas parecidos, já que os espaços não foram projetados para o uso que de fato têm. Mas lembra que um Plano Diretor está sendo criado para a universidade para resolver questões como essa.

Loucura e arte

Nos dias 27 e 28/4 acontecerá, na sala 333, o evento Loucuras do Inconsciente, parceria da PUC com o Hospital Vera Cruz e o Grupo de Acompanhamento Terapêutico. Trata-se da apresentação de

vídeos e reflexões sobre a arte de pacientes psiquiátricos realizada no Museu de Imagens do Inconsciente, criado em 1946 no Centro Psiquiátrico Pedro 2.º, no Rio de Janeiro. Informações no CA de Psicologia.

Música sacra

No dia 22/4 estreou na Capela da PUC a Temporada 2001 da Série Sacra Música, promovida pelo Núcleo Fé e Cultura da PUC, que contou com a apresentação do coral Collegium Musicum de São Paulo. O evento, que em maio promoverá um concerto de música barroca, acontece no terceiro domingo de cada mês, às 19h30. Informações: 3670-8486.

Pastoral

A Pastoral Universitária da PUC está promovendo a campanha Ajude a Quem Tem Frio. Quem quiser contribuir pode doar vestimentas em bom estado ao setor, que fica na rampa do subsolo do Prédio Novo, ao lado da agência de viagens, e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 19h. Informações: 3670-8038.

Revista de Direito

Professores do Direito estão preparando a Revista da Faculdade de Direito, que deverá funcionar como um instrumento de difusão do pensamento humanista presente nas diretrizes educacionais da Faculdade. O primeiro número da publicação prestará uma homenagem a Franco Montoro. A revista será lançada pela Editora Método e terá apoio institucional da Educ.

Cinema grátis

O projeto Cinemam volta ao Auditório Banespa, de abril a junho, com exibição de filmes dos cineastas italianos Michelangelo Antonioni e Vittorio De Sica. No dia 24/4, às 12h, será exibido *Deserto Vermelho*, e às 17h, *Passageiro: Profissão Repórter*, ambos de Antonioni. O Núcleo de Documentários trará, nesse mesmo dia e local, às 19h30, o documentarista Almir Almas, que exhibirá e comentará seu vídeo *Acesso/Access/Akusesu*. A entrada é franca. Informações: 3670-8267.

Prêmio Jabuti

O livro *Desnacionalização: Mitos, Riscos e Desafios*, organizado pelo professor da FEA Antonio Corrêa de Lacerda, lançado no final do ano passado pela Editora Contexto, ganhou o Prêmio Jabuti 2001, na categoria Economia, Negócios, Direito e Carreira. O livro traz textos de Célio Hiratuka, Fernando Sar-

ti, João Furtado, Maria Fernanda Freire de Lima, Maria Helena Zockun, Mariano Laplane, Maurício Mesquita Moreira, Rodrigo Sabbatini, Tatiana Deane e Virene Roxo Matesco. Na edição n.º 10 da revista *PUCviva*, publicamos uma resenha do livro, escrita pelo professor Jason Borba (FEA).